

HOMENAGEM MÊS DA MULHER ANDRADENSE
VEREADORA VALÉRIA DE LIMA SOUSA
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Venho por meio deste, como vereadora desta casa, solicitar que seja encaminhado ao departamento competente a biografia da Sra. **LÉIA PEREIRA CALDAS MAIA** para homenagem do Dia Internacional da Mulher em Sessão Extraordinária no mês de Março de 2025.


Grato pela atenção e renovo meus votos de elevada estima e consideração.


VALÉRIA DE LIMA SOUSA
VEREADORA

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado

Sob n.º 231

24 FEV 2025


Encarregado

BIOGRAFIA

A professora Léia Pereira Caldas Maia nasceu no dia 2 de janeiro de 1955, na cidade de Ibityúra de Minas, Minas Gerais. Filha do casal Gil Pereira Caldas e Terezinha Barbosa Caldas, sendo o pai caminhoneiro e a mãe do lar e costureira. É a segunda filha de uma família de quatro irmãos: José Ovídio, Maria Antônia e Gil Alan. Mudou-se para Andradadas aos 3 meses de vida.

Casou-se com José Roberto Maia em 11 de julho de 1980 com quem teve três filhos: Thiago, Raphael e Aline.

Cresceu em um lar simples, com muitas dificuldades. Iniciou sua vida escolar na Escola Estadual Professor Edmundo Vieira, até a 4ª série e na Escola Estadual Doutor Alcides Mosconi, até a 8ª série. O primeiro ano do Ensino Médio, considerado básico, cursou também na Escola Estadual Doutor Alcides Mosconi. Os outros dois anos subsequentes optou pelo curso Normal, realizado no Colégio Normal “Sinhá Moreira”, que funcionava no mesmo prédio. Formou-se professora de primário no ano de 1973, aos 18 anos de idade.

Desde muito jovem, já trabalhava para colaborar com os pais. Sua experiência na docência começou em 1974, no Lar da Criança. Prestou serviços à secretaria da Santa Casa de Misericórdia de Andradadas por um período de 10 anos (1976-1986).

Ingressou no curso de Letras na Fundação de Ensino Octávio Bastos (atualmente UNIFEQB), em 1976. Alguns anos depois, na mesma faculdade, realizou uma pós-graduação em Língua e Literatura Portuguesa.

Sua trajetória escolar foi vasta, iniciando em 1974 até os dias de hoje. Além do Lar da Criança, desenvolveu sua arte de alfabetizar em todas as escolas da rede Municipal, exceto na escola localizada no bairro dos Gonçalves. Lecionou Língua Portuguesa/Inglês e Literatura nas escolas Estaduais. Dedicou-se também ao processo de alfabetização de jovens e adultos (EJA) e para pessoas com deficiência, na APAE. Exerceu o cargo de coordenadora na escola Municipal Doutor José Luiz Sasseron e no Projeto do bairro do Beloto.

Teve aprovação em dois concursos públicos. Já aposentou-se em um cargo e aguarda a aposentadoria do segundo cargo. Até hoje são 51 anos de exercício da docência. Quantas lutas! Quantas tensões! Quantos obstáculos!

A educadora Léia tem satisfação em alfabetizar. Seu lema é a pedagogia do amor. Para ela, o amor é a base de uma educação transformadora, que acolhe o ser humano em sua totalidade, sem jamais esquecer-se de que cada um carrega uma história de vida que merece ser considerada para que a aprendizagem aconteça de forma inclusiva e prazerosa.

Seu ideal de justiça social foi corajosamente implantado em todos os lugares que passou e também nos momentos de reivindicações de direitos da profissão.

Apesar das atribulações no campo familiar e profissional, Léia nunca deixou de ser otimista. Por mais que os problemas a sufocassem, fortaleceu-se na Fé. E quanta fé tem essa guerreira!!!

Sempre chega à escola com um sorriso iluminando sua face e transbordando de alegria, mesmo que esteja passando por alguma adversidade. Alimenta-se de bom ânimo e generosidade.

Segue com serenidade, amante da vida, exercendo com plenitude o amor pela família, pelo próximo e a vocação em ensinar.

Faz questão de sempre demonstrar que foi por meio de sua profissão que teve a oportunidade de ser a provedora da sua família. Por longos anos teve uma rotina exaustiva de dedicação pela docência em três turnos (matutino, vespertino e noturno) diariamente. Correndo de uma escola para outra muitas vezes a pé e outras pedindo carona. Gratidão é a palavra que mais pronuncia!

Finalizo essa singela e breve biografia, exaltando a coragem dessa mulher tão especial, através dos versos da poetisa Cora Coralina:

“Eu sou aquela mulher a quem o tempo muito ensinou. Ensinou a amar a vida. Não desistir da luta. Recomeçar na derrota. Renunciar a palavras e pensamentos negativos. Acreditar nos valores humanos. Ser otimista.”